



RELATÓRIO

Evento: Missão Parlamentar para Ação Climática, Desenvolvimento Sustentável e Democracia

Resumo: Na condição de Deputado Federal, participei da Missão Parlamentar em Washington, D.C., Estados Unidos, entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2024. O evento teve como objetivo fortalecer as relações bilaterais Brasil–EUA, promover a diplomacia parlamentar em temas de ação climática e desenvolvimento sustentável, e articular iniciativas conjuntas no combate à ascensão de discursos antidemocráticos. Durante a missão, participei de reuniões com organizações multilaterais, representantes do Congresso dos Estados Unidos e instituições financeiras internacionais.

Objetivos da Missão

1. Fortalecer o diálogo bilateral Brasil-Estados Unidos em temas climáticos e democráticos.
2. Identificar oportunidades de financiamento e parcerias para projetos de sustentabilidade.
3. Reforçar a liderança do Brasil na agenda climática global, especialmente na perspectiva da COP30, que ocorrerá em Belém, no estado do Pará.
4. Promover a articulação parlamentar para enfrentar desafios democráticos e ambientais contemporâneos.

ATIVIDADES

3 de dezembro – Terça-feira:

Chegada a Washington, D.C., Estados Unidos.

4 de dezembro – Quarta-feira:

Iniciamos o dia com uma agenda na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), dedicada à análise do trabalho da Comissão na proteção das liberdades democráticas e dos direitos humanos no sistema interamericano. O encontro incluiu discussões sobre a visita do Relator Especial sobre Liberdade de Expressão ao Brasil, programada para fevereiro de 2025, uma oportunidade para que a Comissão possa examinar o contexto atual das liberdades fundamentais no país e delinear possíveis avanços nesse campo.

Durante o debate, foi destacada a relevância de uma composição parlamentar plural nesse processo, de modo a integrar diversas perspectivas que promovam um debate abrangente e consistente com os valores democráticos. Essa estratégia é essencial para prevenir a prevalência de interpretações que comprometam os princípios fundamentais do sistema interamericano de direitos humanos.

No período da tarde, participei, junto com os demais parlamentares, de uma reunião com o senador Bernie Sanders (Independente), focada no impacto das eleições dos Estados Unidos na agenda climática global e nos desafios impostos por discursos antidemocráticos. O diálogo culminou no convite formal ao senador para participar da COP30, que ocorrerá em Belém, no estado do Pará, destacando a importância de sua presença





CONGRESSO NACIONAL
GABINETE DEPUTADO
Deputado Arlindo Chinaglia PT/SP

para fortalecer a cooperação internacional entre lideranças progressistas, promovendo uma agenda climática orientada pela justiça social e pela sustentabilidade.

O senador Sanders aceitou o convite e manifestou apoio ao fortalecimento do diálogo internacional sobre mudanças climáticas, ressaltando a necessidade de ações conjuntas que respondam aos desafios ambientais e democráticos contemporâneos.

5 de dezembro – Quinta-feira:

No segundo dia, junto aos demais parlamentares, participei de reuniões com instituições financeiras multilaterais para conhecer os mecanismos de financiamento e o funcionamento de projetos apoiados por essas organizações. Pela manhã, estivemos no Banco Mundial, onde tivemos a oportunidade de compreender as métricas utilizadas na avaliação de iniciativas climáticas, os processos de aprovação de projetos e os modelos de cooperação em andamento com países em desenvolvimento.

No período da tarde, participei de uma reunião no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), onde discutimos o funcionamento de programas como o "Amazônia Sempre" e analisamos exemplos de projetos de infraestrutura sustentável em regiões vulneráveis. A interação permitiu compreender os critérios do BID para financiamento e identificar possibilidades de colaboração futura com foco em prioridades regionais.

Ainda no período da tarde, reunimo-nos com a deputada Sydney Kamlager-Dove (Partido Democrata) para tratar de temas ligados à relação bilateral Brasil-Estados Unidos no contexto da agenda climática. Discutimos como alinhar as políticas climáticas a estratégias econômicas, considerando os desafios impostos por mudanças na administração norte-americana e a rejeição de políticas ambientais mais ambiciosas por parte de determinados setores políticos. Durante a reunião, abordou-se também a oportunidade de estreitar laços entre parlamentares para a promoção de energias renováveis, com destaque para o potencial de investimentos em tecnologias sustentáveis.

Posteriormente, reunimo-nos com o deputado Jim McGovern (Partido Democrata), com quem discutimos a necessidade de reforçar a coordenação entre governos progressistas da América Latina para consolidar uma agenda de direitos sociais e econômicos que possa contrabalançar tendências de retração no campo dos direitos humanos e ambientais. O diálogo destacou a relevância de ações legislativas conjuntas para sustentar um alinhamento regional que privilegie a cooperação multilateral e a estabilidade democrática.

6 de dezembro – Sexta-feira:

No último dia da missão, participamos de uma reunião na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), onde foram apresentados os principais eixos de atuação do organismo na área de clima e sustentabilidade. A discussão abordou os desafios relacionados ao financiamento climático na região, destacando a necessidade de mecanismos que ampliem o acesso a recursos para adaptação e mitigação, considerando as vulnerabilidades específicas dos países latino-americanos.

Outro tema central foi a industrialização verde como estratégia para o crescimento econômico com maior agregação de valor, promovendo a transição para cadeias produtivas mais sustentáveis. Também foram compartilhadas boas práticas regionais, incluindo o programa de pagamento por serviços ambientais e o modelo





de reflorestamento da Costa Rica, apresentado como uma experiência adaptável a outros contextos na América Latina.

Ainda no período da manhã, participei de uma reunião na Embaixada do Brasil em Washington, onde a embaixadora Maria Luiza Viotti e sua equipe apresentaram um panorama das relações bilaterais Brasil-EUA. A discussão incluiu a agenda climática, a cooperação em projetos sustentáveis e a análise de questões sensíveis, como a apreensão de materiais culturais indígenas em aeroportos norte-americanos, evidenciando a necessidade de ações diplomáticas mais assertivas.

Para encerrar as atividades, estive em uma mesa redonda promovida pelo Washington Office on Latin America (WOLA). Durante o debate, exploramos a ideia de uma Constituinte Parlamentar no âmbito da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança Climática. Essa proposta busca institucionalizar a participação parlamentar nas negociações climáticas internacionais e reforçar a implementação de políticas climáticas mais ambiciosas.

Retorno a São Paulo, Brasil.

Resultados alcançados

1. **Fortalecimento da diplomacia parlamentar:** Diálogos com lideranças norte-americanas destacaram convergências em temas climáticos e democráticos.
2. **Convite para a COP30:** Os parlamentares foram convidados e confirmaram presença, reforçando o papel do evento na cooperação internacional.
3. **Identificação de oportunidades de financiamento:** Avanço no entendimento sobre os critérios do Banco Mundial e BID para projetos de sustentabilidade.
4. **Participação parlamentar:** Avanço na ideia de institucionalizar a participação parlamentar em negociações climáticas globais.

ARLINDO CHINAGLIA
Deputado Federal

